

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 03, 15/01 a 21/01/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 03, 15/01/2024 a 21/01/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2,72	2,72	2,62
Clementina*SE	€/ kg	1,50	1,50	0,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	1,00	1,00	0,57
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,85	0,89	0,66
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,90	1,90	1,64
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,87	0,87	0,78
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	1,02	1,02	0,84
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	6,00	6,00	3,47
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,70	1,68	1,03
Tangerina*SE	€/ kg	1,10	1,15	0,87
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,95	0,98	1,03
Alho Francês	€/ kg	1,24	1,16	0,79
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,40	0,40	0,42
Cebola de Conservação	€/ kg	1,00	1,00	0,77
Cenoura	€/ kg	0,40	0,40	0,27
Couve*Brócolos	€/ kg	0,73	0,73	0,77
Couve-flor	€/ kg	0,91	0,91	0,72
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,76	0,79	0,53
Curgete	€/ kg	1,42	1,42	1,56
Pimento Verde	€/ kg	1,50	1,50	1,20
Pepino	€/ kg	1,48	1,48	1,11
Tomate*Cacho	€/ kg	1,57	1,57	1,08
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,15	1,15	0,72
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	0,99
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,43	2,43	1,88
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,53
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,40	3,40	2,78
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,95	1,98	1,41
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,83	1,87	1,31
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,97	2,00	1,27
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,45	2,45	2,03
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,00	6,00	4,98
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,64
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,17	2,17	1,65
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	5,15	5,51	3,31
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	3,65	3,54	2,20
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	5,00	5,19	4,28
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,89	3,89	3,80
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,52	3,53	3,45
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,56	5,86	5,20
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,25	5,25	4,67
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,00	6,00	5,83
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,03	5,01	4,41
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,28	4,28	3,65
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,20	5,18	4,56
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,31	4,31	3,72
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	8,63	8,62	5,21
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	9,25	9,10	4,92
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	8,40	8,40	3,05
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	8,80	8,80	3,99
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	505,34	495,63	450,90
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	217,00	276,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	220,00	222,00	269,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	222,00	226,00	288,17
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	250,00	253,00	292,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 03, 15/01 a 21/01/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	9
i.	Carne de Aves	9
ii.	Ovos	10
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	15
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção.....	15
ii.	Laticínios	16
iii.	Leite embalado UHT	16
II.	Metodologia.....	17

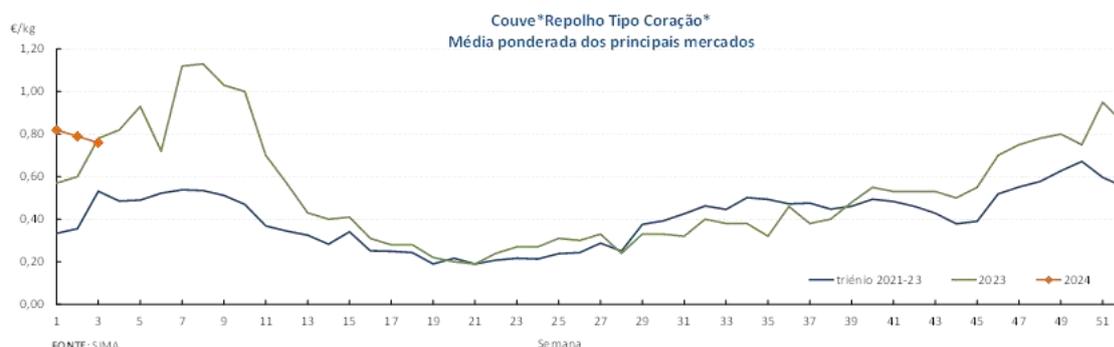
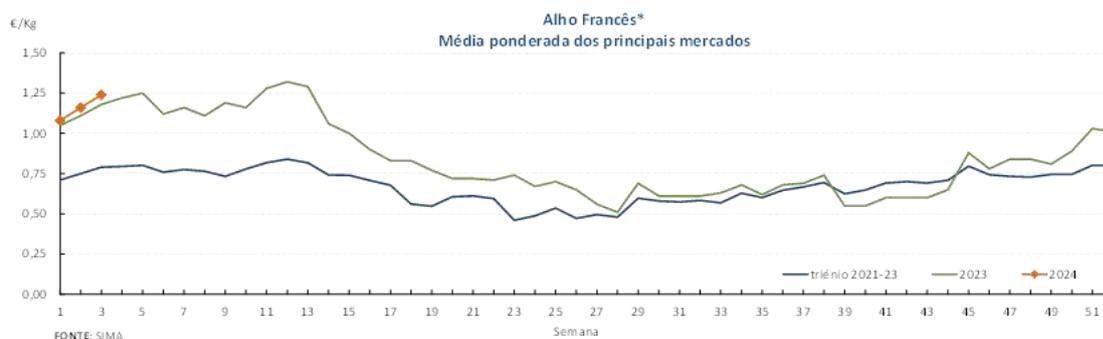
I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 03, 15/01 a 21/01/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma diminuição da oferta com valorização das cotações para o alho francês em 25%. Uma maior oferta fez descer as cotações do nabo com rama em 14%, espinafre 13% e alface lisa 11%.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a menor qualidade, calibres muito pequenos e oferta baixa, levaram a uma descida nas cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 13%. Nesta semana não se verificaram transações de couve “Portuguesa”.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Maior interesse por abóbora, alho francês, batata, beringela, curgete, couves e nabo. Verificou-se uma diminuição da procura e as cotações tiveram uma desvalorização para o tomate “Cacho” em 39%, “Alongado” 27%, “Redondo” 25%, couve “Repolho Tipo Coração”, nabiça e nabo com rama 25%, grelo de nabo 21%, couve-flor com folhas 20%, grelo de couve 18%, pepino 17%, beringela “Alongada” 11% e curgete 10%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma subida da cotação para a cebola conservação em 16%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do tomate “Coração de boi” em 26%, “Cacho” 20%, “Sulcado” calibre 67-81 em 12% e calibre >81 em 11%, “Alongado” 11%, couve-flor com folhas 21% e “Penca” 15%.

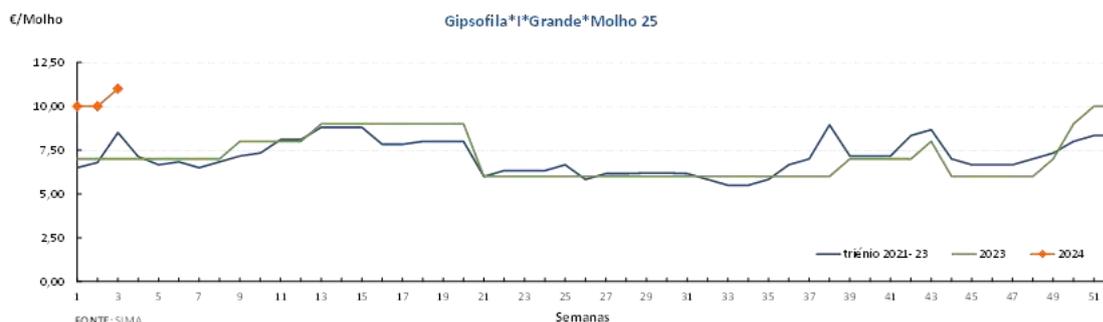
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura animada. Verificou-se um ligeiro aumento nas cotações da batata conservação branca grado/médio em 10%, pouca oferta de produto nacional e concorrência de produto de Espanha e França com cotações mais altas. A cotação da couve “Lombardo” também teve um ligeiro aumento em 10%, devido à melhor qualidade do produto. As cotações mais altas verificadas nas semanas anteriores levaram a uma diminuição da procura com uma descida das cotações para o tomate “Sulcado” calibre 67-81 em 24%, calibre > 81 em 22%, “Cacho” 15%, “Alongado” calibre >56 em 12%, pepino 16% e alho francês 10%. Descida das cotações da alface frisada/lisa/roxa em 17%, a produção de alface foi retirada das estufas para serem preparadas para novas culturas, aumentando a oferta de calibres baixos. A cotação da couve “Brócolos” teve uma descida em 12%, devido a uma menor oferta de produto nacional com concorrência de produto de Espanha.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações da rosa tamanho médio (40-60) e pequeno (<40) em 33%, grande (>60) em 29% e gladiolo 20%, devido a uma diminuição da oferta.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida das cotações do limonium em 11% e gipsofila 10%, devido a uma diminuição da oferta.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

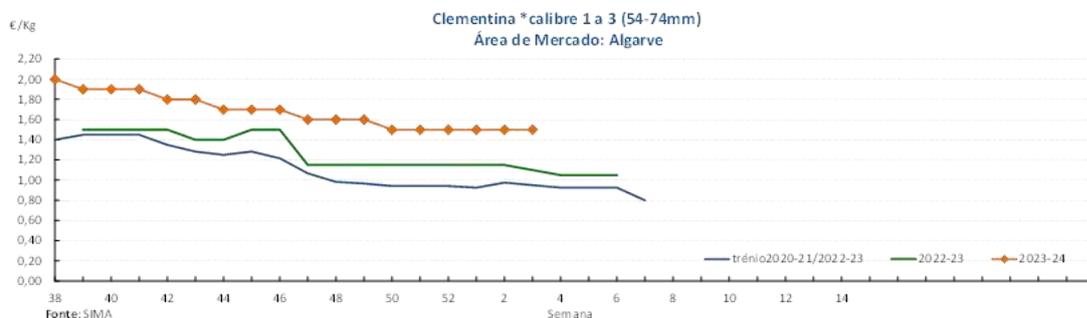
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura manteve-se moderada. Maior destaque para cravos, gerberas, gipsofilas, crisântemos, lílium e rosas. Teve início a campanha de comercialização para o treefern e terminou para a íris. Verificou-se uma subida na cotação da flor de cera em 40%, devido a um aumento da procura. Uma menor procura desvalorizou as cotações da gerbera grande em 20%, feto ornamental 13% e rosa tamanho médio (40-60) 11%.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações da rosa tamanho médio (40-60) em 31%, pequeno (<40) em 29% e grande (>60) em 27%, estrelícia 22%, gipsofila e gladiolo 18%. Por outro lado um aumento da oferta fez descer as cotações do limonium em 33% e do antúrio 10%.

iii. Frutícolas

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma diminuição da cotação do limão calibre 5 (53-62) em 11%, a procura esteve estável mas a oferta aumentou.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura continuou moderada. Registou-se maior interesse por abacate, banana, kiwi, clementina, laranja, maçã, pera e morango. Verificou-se uma subida das cotações para a maçã “Bravo de Esmolfe” calibre 60-65 em 15% e calibre >70 em 13%, devido a uma menor oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, kiwi, maçã e pera. As cotações não tiveram alterações significativas.

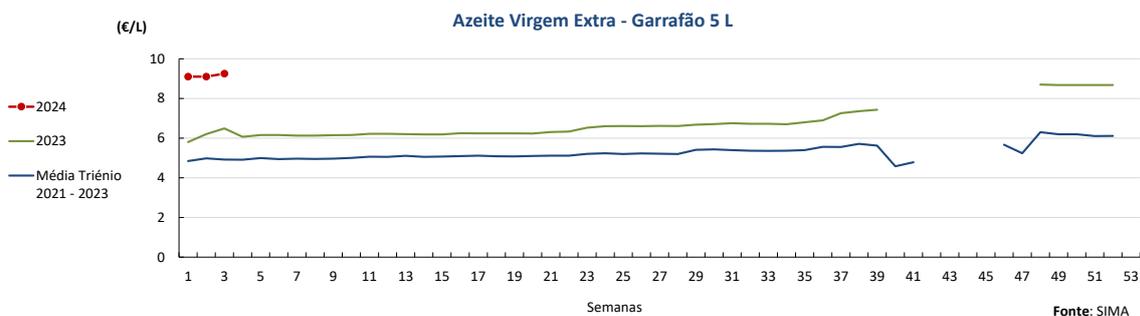
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

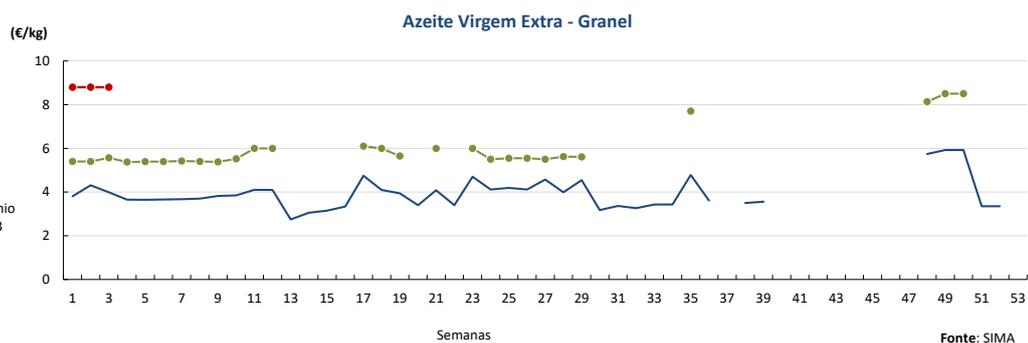
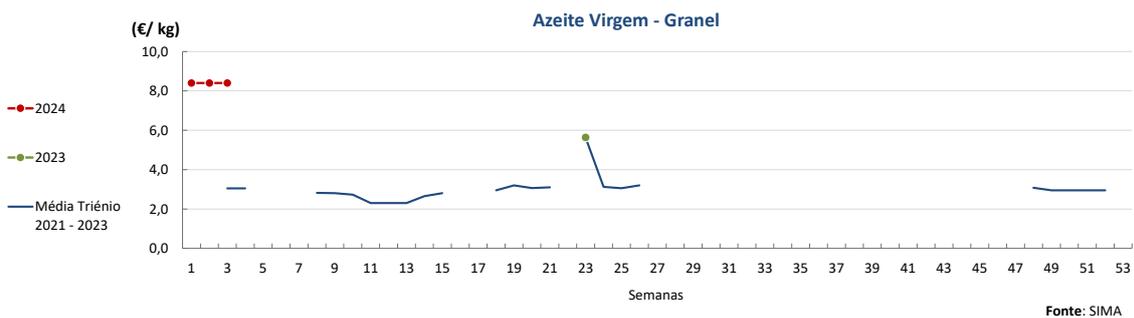
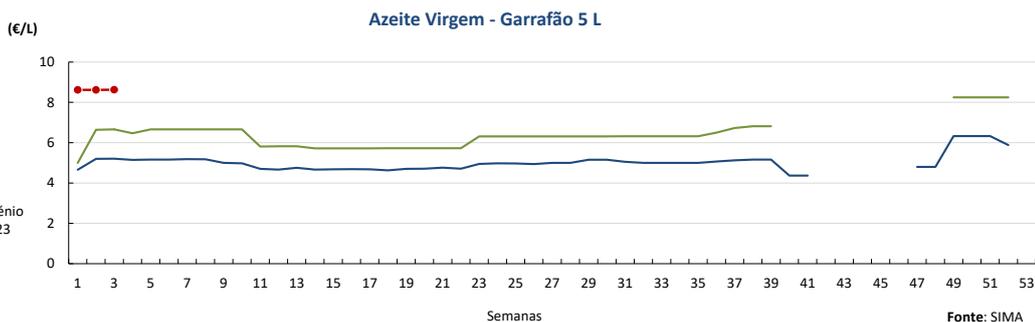
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento, procura continuou pouco animada. Verificou-se uma subida das cotações para a laranja “Newhall” calibres 7 e 8 em 15%, devido o aumento da procura para sumos de uma cadeia de padarias. Um aumento da procura teve uma ligeira valorização das cotações do morango grado comercializado em caixa de 10%.

b. Azeite

Continuação da campanha de comercialização de azeite 2023/24 nas áreas de mercado Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo e Beira Litoral. No Alentejo, os mercados caracterizaram-se por uma oferta de média a alta para uma procura de alta a muito alta, enquanto nas restantes áreas de comercialização a oferta e a procura são médias. Nesta campanha o azeite caracteriza-se como bom a excelente em relação à sua qualidade.

A diminuição da produção mundial de azeite registada nos 2 últimos anos, devido principalmente ao decréscimo em Espanha, o maior produtor mundial, refletiu-se no preço do azeite a granel em Portugal.

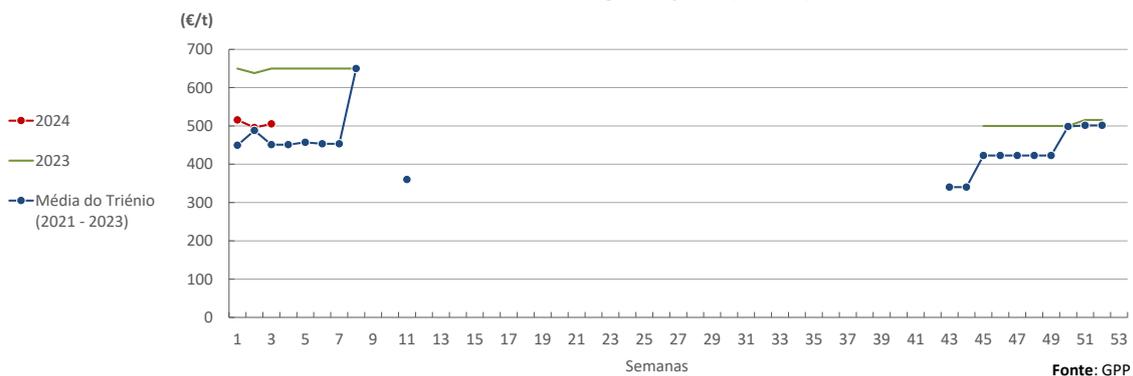




c. Cereais e derivados de cereais

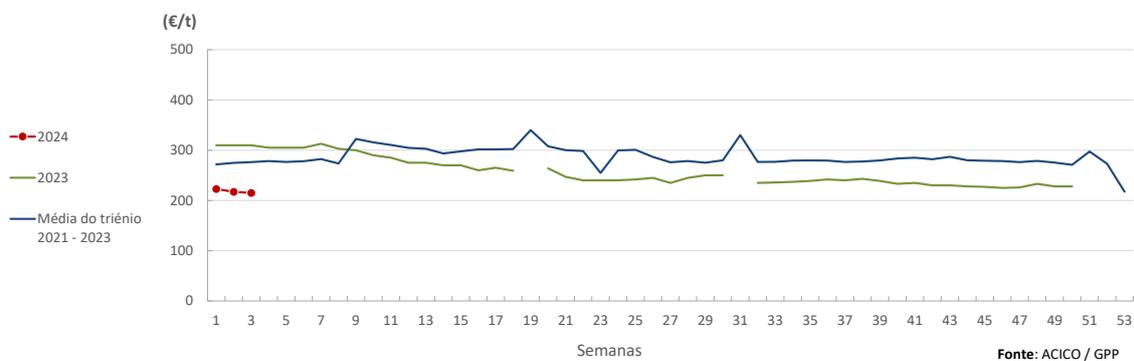
Prosseguiu a campanha de comercialização 2023/24 de Arroz Carolino nas áreas de mercado Vale do Sado e Mira e Vale do Mondego com aumento das cotações em cerca de 2% (10 €/t). A oferta e a procura na área de comercialização Vale do Sado e Mira foram médias enquanto, no Vale do Mondego apresentaram-se reduzidas. Em ambos os mercados o produto classifica-se como bom em relação à sua qualidade. A nível nacional, o INE prevê uma produção de cerca de 171 mil toneladas, que corresponde a um aumento da produção na ordem dos 10%, em comparação com a campanha anterior, devido ao aumento da área de produção e da produtividade. Estima-se que 98% do arroz semeado em Portugal em 2023 foi do tipo Longo A (Carolino) e 2% do tipo Longo B (Agulha).

Arroz Longo A - Japonica (Carolino)

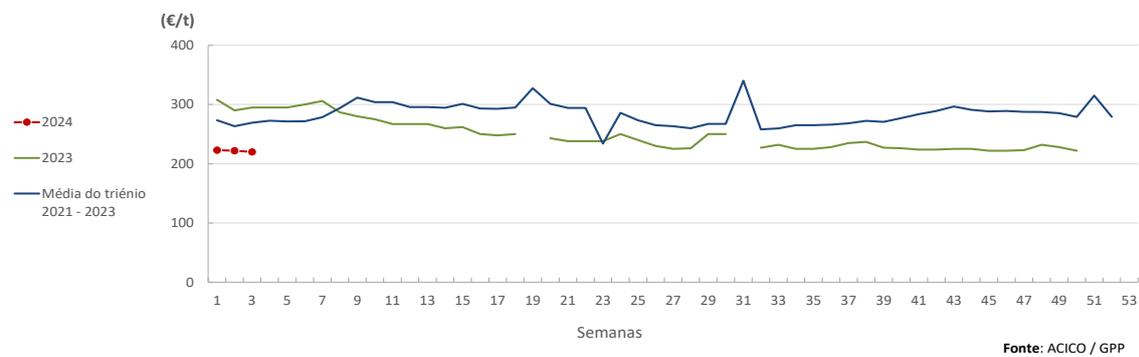


Em relação aos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaca-se a diminuição em todas as cotações entre 2,00 €/t e 4,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

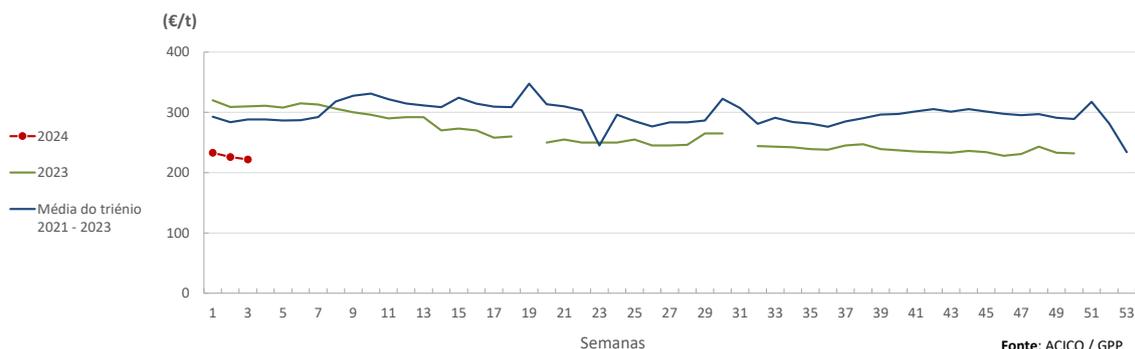
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



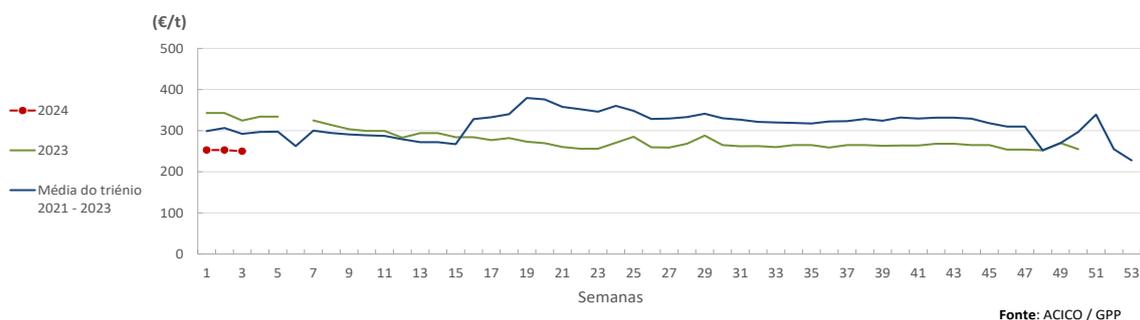
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



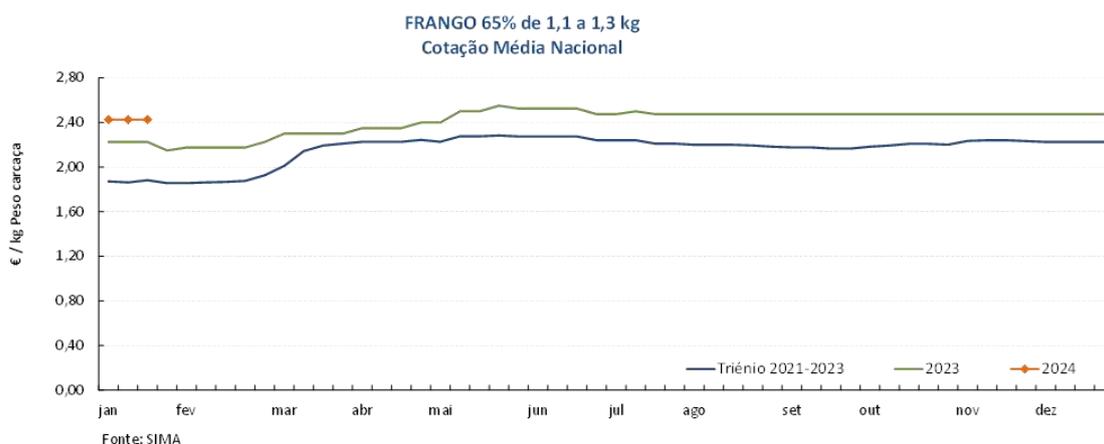
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi animada. Acréscimo de cotações das galinhas vivas semipesadas (+5 cêntimos / kg) e da cot. mín. do frango do campo (+20 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de frango foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

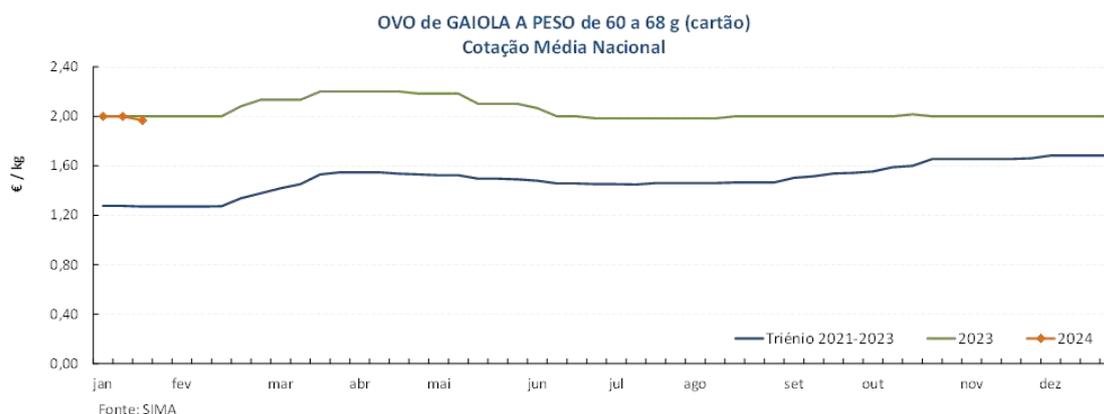


ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M desceram em relação à semana anterior, respetivamente -3 cêntimos / kg e -3 e -4 cêntimos / dúzia.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente fraca na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi relativamente fraca nas duas áreas. A procura voltou a diminuir nas duas áreas, o mesmo acontecendo às cotações dos ovos de gaiola na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso, S, M, L e XL, nas duas áreas (-5 cêntimos).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura foram médias e equilibradas e as cotações mantiveram-se em relação à semana passada.

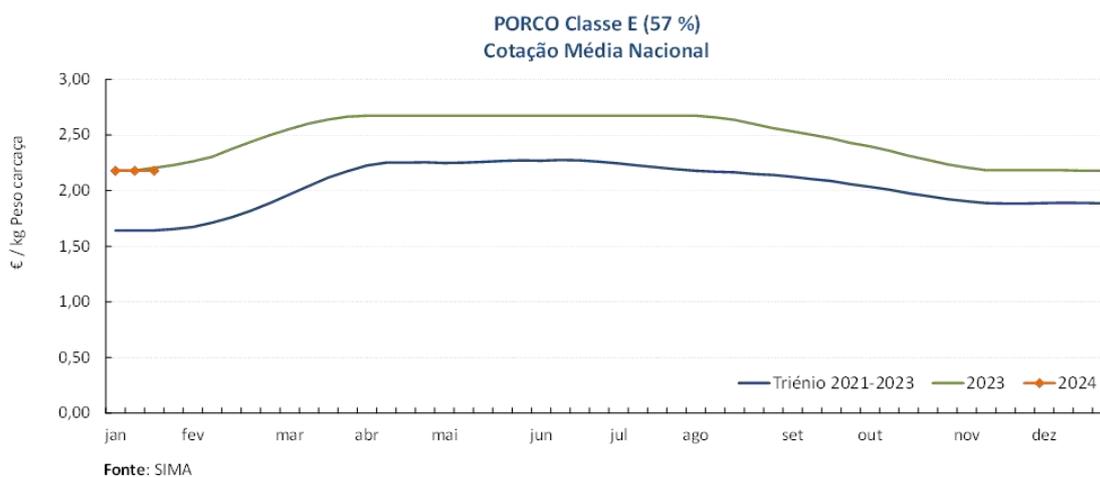


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior. Os leitões de <12 kg desceram novamente (-36 cêntimos / kg) e os leitões de 19-25 Kg apresentaram um acréscimo (+11 cêntimos / kg).

As cotações dos porcos classe E e classe S não registaram quaisquer alterações nas cinco regiões analisadas.

Os leitões de <12 kg desceram em todas as regiões analisadas, após a passagem das quadras festivas do Natal e Ano Novo: Beira Litoral (-58 cêntimos / kg), Ribatejo e Oeste (-42 cêntimos / kg), Algarve (-17 cêntimos / kg) e Alentejo (-25 cêntimos / kg na cot. máx.). Os leitões de 19-25 kg subiram no Alentejo (+11 cêntimos / kg).



iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se uma descida das cotações médias nacionais dos borregos de < Na semana em análise registou-se uma descida generalizada das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior: <12 kg (-19 cêntimos / kg), 22-28 kg (-9 cêntimos / kg) e >28 kg (-2 cêntimos / kg).

Na Beira Interior deu-se uma redução dos borregos de <12 kg na área de mercado da Cova da Beira (-58 cêntimos / kg). Na Beira Litoral os borregos de <12 kg desceram em Coimbra (-1,0 € / kg).

No Alentejo deu-se uma redução dos borregos: de 13-21 kg em Elvas e no Alentejo Norte (-70 a -75 cêntimos / kg), de 22-28 kg em Évora e Estremoz (-5 a -16 cêntimos / kg) e de >28 kg no Alentejo Norte, Estremoz e Évora (-3 a -9 cêntimos / kg).



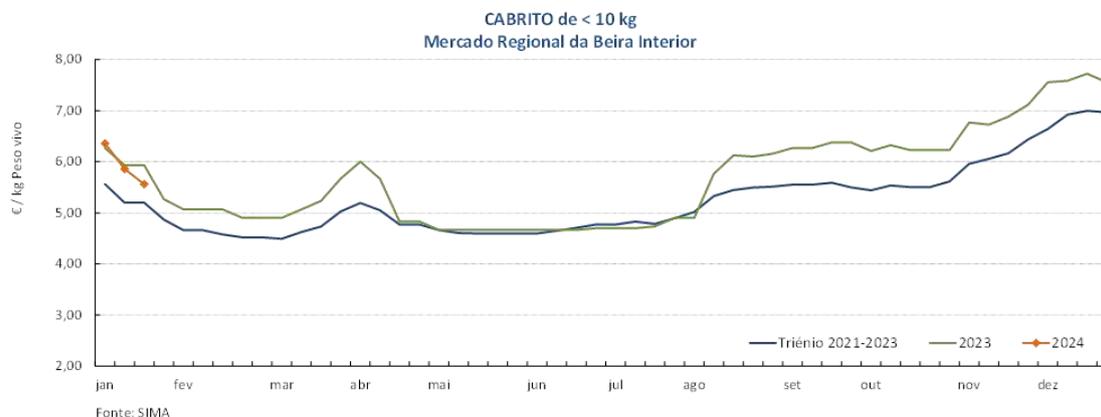
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma descida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região da Beira Interior (-30 cêntimos / kg), em relação à semana anterior.

Estabilidade das cotações médias destes animais na Beira Litoral e em Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de <10 kg baixaram apenas na área de mercado da Cova da Beira (-90 cêntimos / kg).

No Alentejo, nas áreas de mercado Alentejo Norte e em Estremoz, deu-se uma redução dos cabritos de <10 kg (-70 a -80 cêntimos / kg) e de >10 kg (-50 cêntimos / kg)..



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,013 €/kg C e 0,017 €/kg C, respetivamente. As cotações médias de, novilho e de novilha, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram 0,15 €/kg V, mas a cotação mais frequente, diminuiu 0,25 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 180,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Alentejo Norte: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,10 €/kg C, mas, as cotações mínimas aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 180,00 €/U e 10,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U, e 20,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Beja: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,10 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,19 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,20 €/kg V e 0,25 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 20,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 30,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U e 25,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 85,00 €/U.

Na área de mercado Elvas: as cotações, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,15 €/kg C; a cotação mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

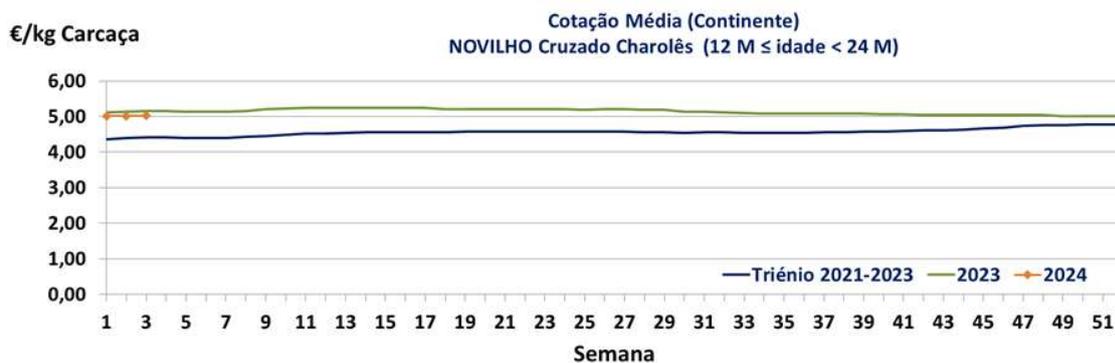
8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 0,10 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg V e 0,30 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 180,00 €/U e 15,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 100,00 €/U, e 25,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínimas, máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg C, 0,15 €/kg C e 0,05 €/kg C, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,30 €/kg V, 0,10 €/kg V e 0,37 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 215,00 €/U e 30,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 25,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou 200,00 €/U, mas, a cotação mínima diminuiu 110 €/U.

Na área de mercado Évora: as cotações máximas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,24 €/kg V e 0,12 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima diminuiu 0,04 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,33 €/kg V, 0,06 €/kg V e 0,38 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 230,00 €/U e 33,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 23,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 212,00 €/U e 16,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 110,00 €/U.

Na Região: as cotações mínimas e mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas as cotações máximas aumentaram 0,10 €/kg C; as cotações, máxima e mais frequente, de vaca abate, cruzada Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C, mas, a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg C; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg V, 0,06 €/kg V e 0,42 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 212,00 €/U e 16,00 €/U, respetivamente, mas, a cotação mínima diminuiu 100,00 €/U.

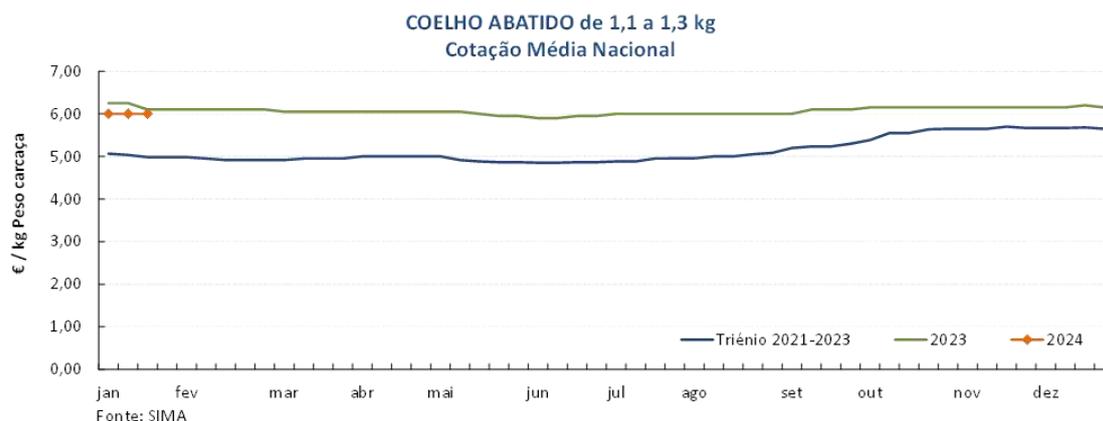
Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,02 €/kg C. As cotações, de vaca e de vitela, não se alteraram.



vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi média e a procura foi relativamente fraca. Esta semana a procura sofreu uma ligeira redução. Descida das cotações mín. e máx. do coelho abatido (-5 cêntimos / kg).



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em novembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um pequeno acréscimo em relação ao mês anterior (+0,1%; 44,64 para 44,70 €/100 kg). Os preços sofreram uma ligeira redução nos Açores (-1,3%; 42,05 para 41,51 €/100 kg) e um ligeiro aumento no Continente (+0,8%; 45,93 para 46,28 €/100 kg). Em relação a novembro de 2022 registou-se uma redução generalizada (-17,6 a -18,3%).

² Recolha de informação mensal

ii. Laticínios³

Em dezembro registou-se um aumento generalizado em relação ao mês anterior: leite em pó inteiro (+7,0%), manteiga (+4,3%), leite em pó desnatado (+3,9%), queijo (+0,3%) e soro (+0,2%). Em relação a dezembro de 2022 deu-se uma redução generalizada: leite em pó desnatado (-34,4%), soro (-31,6%), manteiga (-22,3%), leite em pó inteiro (-17,3%) e queijo (-4,8%).

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (-0,1%) e Magro (-0,3%) baixaram ligeiramente em relação ao mês anterior; pelo contrário o do Gordo subiu (+2,5%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma diminuição: Gordo (-0,3%), Meio Gordo (-3,1%) e Magro (-3,3%).

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.